



Publicado por: Raízes Hebraicas da Fé

Autor: Marlon Ricardo!

A Identidade dos 144 Mil Selados

A natureza dos 144.000 é um tema que tem causado muito debate. E o debate central é se literalmente há 144.000 pessoas, ou se os 144.000 são simbólicos. Então só nos resta duas opções, e somente temos 50% de chance de acertar.

Porque este não é um assunto que pode ser "**provado**" por assim dizer, até que este acontecimento realmente aconteça, porque temos que ser humildes e realistas de que estamos examinando questões de profecia, que é sempre um desafio interpretativo.

A idéia aqui é sugerir o que pode se apresentar como a interpretação mais provável, deixando a Bíblia interpretar a própria Bíblia. Então primeiro vamos ver os 144.000 mil mencionados pela primeira vez em Apocalipse 7, e aí veremos os seguintes elementos:

- Estes 144.000 são selados antes da ressurreição.
- Eles são servos de Deus
- São especificamente mencionadas as 12 tribos de Israel.

Apocalipse 7:1 E depois destas coisas vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.

Apocalipse 7:2 E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar,

Apocalipse 7:3 Dizendo: Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos selado nas suas testas os servos do nosso Deus.

Apocalipse 7:4 E ouvi o número dos selados, e eram cento e quarenta e quatro mil selados, de todas as tribos dos filhos de Israel.

Apocalipse 7:5 Da tribo de Judá, havia doze mil selados; da tribo de Rúbem, doze mil selados; da tribo de Gade, doze mil selados;

Apocalipse 7:6 Da tribo de Aser, doze mil selados; da tribo de Naftali, doze mil selados; da tribo de Manassés, doze mil selados;

Apocalipse 7:7 Da tribo de Simeão, doze mil selados; da tribo de Levi, doze mil selados; da tribo de Issacar, doze mil selados;
Apocalipse 7:8 Da tribo de Zebulom, doze mil selados; da tribo de José, doze mil selados; da tribo de Benjamim, doze mil selados.

Então, porque que as 12 tribos de Israel são mencionadas? Existem algumas hipóteses que têm sido feitas de que isso não pode representar a estrangeiro ou gentio que entram na fé. E devemos que estudar a fundo para ver se esta posição, se esta interpretação está correta ou não, porque primeiramente temos que entender que os estrangeiros que entram na fé, se tornam parte da única e verdadeira nação de Deus.

Agora, aqui em Apocalipse não se menciona a **Tribo de Dã**. E muitos dizem que isto se dá por causa do terrível pecado de idolatria de Dã. E quando estivemos reinando com o Messias, segundo **Ezequiel 48:1** Dã não recebe a terra.

Há uma diferença notável nos nomes das tribos como aqui registrados e os nomes originais das doze tribos. Aqui os nomes de **Dã** e **Efraim** são omitidas, e os nomes de **José** e **Levi** são substituídos. E por que? A razão é simples.

Em **Deuteronômio 29:18-21**, lemos que o homem, nem mulher, nem família, nem tribo, que deveria introduzir a idolatria em Israel, devem ter seu ou seu nome "**Apagado**" de debaixo do céu, e ser separadas das tribos de Israel. Este é apenas o que as tribos de **Dã** e **Efraim** eram culpados de quando permitiram Jeroboão fazer "**bezerros de ouro**" para ser adorado, um na "**tribo de Dã**", e o outro em Betel, na "**tribo de Efraim**." (1 Reis 12:25-30).

Esta é a razão pela qual as tribos de Dan e Efraim são omitidos na lista deste capítulo, e os nomes de José e Levi substituídos. Mas, como as tribos de Dã e Efraim não estão na lista das doze tribos que devem ocupar a Terra Santa durante o Milênio (Ezequiel 48:1-7,23-29) é evidente que o selo das Tribos neste capítulo é mais para uma **PRESERVAÇÃO**, do que mantê-los numa herança terrena, e este ponto de vista é confirmado pelo fato de que eles são visto mais tarde com o Cordeiro no Monte Sião celestial em Apocalipse 14:1-5.

A omissão dos seus nomes nesta lista de "**selados**" é para mostrar que as tribos de Dã e Efraim deve passar através da Grande Tribulação desprotegido do selo.

A próxima ocorrência de 144.000 em Apocalipse está no capítulo 14. Aqui vamos ver os seguintes elementos:

- Eles têm o mesmo nome do Pai e do Filho escrito em sua testa.
- Eles estão com o Messias no Monte Sião.
- Estes 144.000 estão cantando um cântico novo que só eles sabem cantar.
- Eles são comprados dentre os homens.
- Eles são irrepreensíveis, virgens e não contaminados por mulheres
- Eles seguem o Messias Yeshua.

Apocalipse 14:1 E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai.

Apocalipse 14:2 E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tocavam com as suas harpas.

Apocalipse 14:3 E cantavam um como cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.

Apocalipse 14:4 Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro.

Apocalipse 14:5 E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.

Eles têm o nome do Pai e do Filho escrito em sua testa:

Um nome em hebraico denota o caráter e autoridade de uma pessoa. A **testa** representa a **mente**. Ou seja, que **Deus está escrevendo Sua autoridade em nossa mente e no coração para determina o que pensamos e desejamos. Escrevendo Sua autoridade em nossas mãos representa o que nós fazemos.**

Este é o cerne do conceito hebraico de "**ouvir e obedecer**", conhecido como o "**Shema**", em **Deuteronômio 6:4-8**.



Curiosamente, é o **lado frontal do cérebro** que controla as inibições, que fazem com que distingüirmos o certo do errado, e a aplicação das conseqüências no processo de tomar decisões.

Por exemplo, quando uma pessoa ingere bebida alcoólica o lado frontal do cérebro é uma das partes principais que é imediatamente afetado, o que leva a pessoa a tomar más decisões. Então, o que isto significa é que a autoridade da Palavra de Deus, que veio do Pai, e foi exemplificada e ensinada por Jesus tornou-se a autoridade das suas mentes. Tornou-se o que eles desejam, pensar e fazer.

Romanos 7:25 Dou graças a Deus por Yeshua o Messias e nosso Senhor. Assim que eu mesmo com o entendimento sirvo à lei de Deus, mas com a carne à lei do pecado.

Esta é uma profecia da Nova Aliança:

Hebreus 8:10 Porque esta é a aliança que depois daqueles dias farei com a casa de Israel, diz o Senhor; Porei as minhas leis no seu entendimento, E em seu coração as escreverei; E eu lhes serei por Deus, E eles me serão por povo;

Esta é uma nova aliança, porém é a mesma Lei, ou Torah, como afirma Jeremias:

Jeremias 31:33 Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

Então, este é um novo pacto, com a mesma lei, ou Torah, escrita em nossos corações e mentes. No capítulo 14 de Apocalipse verso 4 disse que os 144.000 são chamados de "**virgens**"

Apocalipse 14:4 Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro.



Alguns interpretaram isto dizendo que significa **literalmente**, ou seja, que implica que esses 144 mil nunca tiveram uma relação sexual. No entanto, se aplicarmos conceitualmente 2 Coríntios 11:2, teremos uma interpretação mais lógica.

Porque Corintos era uma cidade pervertida moralmente e sexualmente ativa, era uma cultura pervertida e o apóstolo Paulo diz que seu objetivo era apresentá-los "**como uma virgem pura ao Messias.**"

2 Coríntios 11:2 Conheço um homem em Yeshua que há catorze anos (se no corpo, não sei, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado ao terceiro céu.

Isso é semelhante a Ezequiel 16:9 se referindo a Israel:

Ezequiel 16:9 Então te lavei com água, e te enxuguei do teu sangue, e te ungi com óleo.

Então os 144.000 são purificados pela água da Palavra e são apresentados como uma virgem pura para o nosso noivo. Então vimos que em Apocalipse 14:4 disse que eles "**Não se contaminaram com mulheres**" E isto não pode significar que os 144.000 são apenas homens.

A Bíblia muitas vezes se refere a falsas doutrinas como "**mulheres**". Isso, numa figura de linguagem significa que os 144.000 não são espiritualmente contaminados com a falsas doutrinas. Vemos isso em outros lugares como um conceito introduzido no início de Apocalipse:

Apocalipse 2:22 Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras.

Então será que os 144 mil são literais ou são simbólicos?

Isso nos leva a um ponto digno de ser notado.

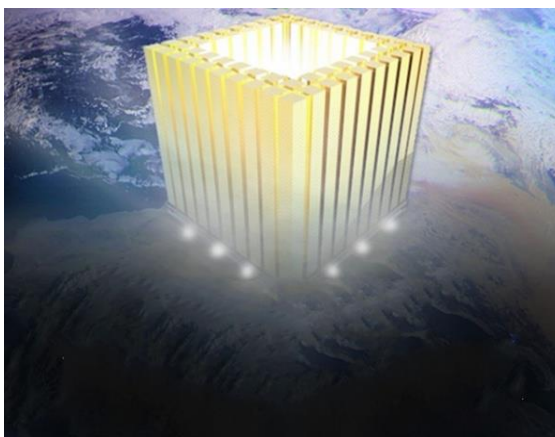
Porque o número para 144.000 é dado somente em Apocalipse?

Nós não vemos esse número no Antigo Testamento, de modo a metodologia interpretativa para entender esse número provavelmente deriva de algo em Apocalipse. A Nova Jerusalém ela pode nos dar o significado dos 144.000, porque após o céu e a terra passarem, serão feitos nova terra e novos céus e aí a Nova Jerusalém desce.

A Nova Jerusalém é declarada como uma noiva.

Apocalipse 21:1 E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

Apocalipse 21:2 E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido.



Apocalipse 21:3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus.

Apocalipse 21:4 E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.

Apocalipse 21:22 E nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro.

Apocalipse 21:23 E a cidade não necessita de sol nem de lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem iluminado, e o Cordeiro é a sua lâmpada.

Apocalipse 21:24 E as nações dos salvos andarão à sua luz; e os reis da terra trarão para ela a sua glória e honra.

Apocalipse 21:25 E as suas portas não se fecharão de dia, porque ali não haverá noite.

Apocalipse 21:26 E a ela trarão a glória e honra das nações.

Apocalipse 21:27 E não entrará nela coisa alguma que contamine, e cometa abominação e mentira; mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.

E curiosamente, não haverá mais sol e a lua. Uma das principais funções do sol e da lua é para apontar o calendário de Deus. Porque a luz vai existir eternamente daí para frente, vindo da Nova Jerusalém. E nosso pranto e tristeza também é tirado. Isso tudo é semelhante a Isaías 60.

Isaías 60:19 Nunca mais te servirá o sol para luz do dia nem com o seu resplendor a lua te iluminará; mas o Senhor será a tua luz perpétua, e o teu Deus a tua glória.

Isaías 60:20 Nunca mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará; porque o Senhor será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto findarão.

Isaías 60:21 E todos os do teu povo serão justos, para sempre herdarão a terra; serão renovos por mim plantados, obra das minhas mãos, para que eu seja glorificado.

Então, com isto em mente, o que queremos focar no momento é que a Nova Jerusalém é definida como a "noiva".

Agora, será que Deus é casado com um edifício? Claro que não. O edifício na Bíblia é o "**vestido de casamento**" da "**noiva**" e nós somos a noiva. O próprio edifício é uma estrutura que nos contém e metaforicamente é descrito como um vestido de noiva.

Assim que todo o Seu povo pode ser descrito como vestido na Nova Jerusalém à medida que ela desce, e, assim, a Nova Jerusalém é referido como sua "noiva".

A Nova Jerusalém é composta por 12 portas, cada porta tem o nome das 12 tribos de Israel. E nós para podermos entrar na Nova Jerusalém, tem que ser através de uma dessas 12 portas.

Então vemos que, quando os 144.000 que são especificamente mencionados em Apocalipse 7 que remete para as 12 tribos de Israel, com 12 mil de cada tribo.

Então temos: **12 tribos de Israel x 12.000 sendo igual a 144.000.**

Agora, onde mais encontramos isso nas escrituras?

A Nova Jerusalém também é composta por 12 portas como as 12 tribos de Israel, e 12 fundações, que representam os 12 apóstolos que ensinaram e praticaram o que o Messias ensinava e praticada (a palavra) como a Nova Aliança começou a ser realizado com os da fé.

Apocalipse 21:9 E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro.

Apocalipse 21:10 E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu.

Apocalipse 21:11 E tinha a glória de Deus; e a sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jasper, como o cristal resplandecente.

Apocalipse 21:12 E tinha um grande e alto muro com doze portas, e nas portas doze anjos, e nomes escritos sobre elas, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.

Apocalipse 21:13 Do lado do levante tinha três portas, do lado do norte, três portas, do lado do sul, três portas, do lado do poente, três portas.

Apocalipse 21:14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

E este simbolismo numérico revelado no desenho e na descrição da Nova Jerusalém reflete Israel e a Palavra de Deus também como **12 x 12 = 144**. E isto ainda nos deixa faltando mil.

$$144.000 / 144 = 1.000$$

Então, o que faz o número **1.000** representar simbolicamente? **1000** é simbolicamente usado na Escritura para denotar o **Pacto de Deus conosco**.

Deuteronômio 7:9 Saberás, pois, que o Senhor teu Deus, ele é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e guardam os seus mandamentos.

1 Crônicas 16:15 Lembrai-vos perpetuamente da sua aliança e da palavra que prescreveu para mil gerações;

Salmos 105:8 Lembrou-se da sua aliança para sempre, da palavra que mandou a milhares de gerações.

Para simplificar isso, temos os 144 mil que é composto por 12x12 mil de Israel. E isto nos leva a descrição da **Nova Jerusalém**, que é as **12 tribos de Israel** com **12 portões** que representam os **12 apóstolos** como uma fundação. Este também é igual a **12 x 12**, que é de **144**. Também isso representa simbolicamente Israel e a fundação da Palavra de Deus como aqueles que têm o direito de entrar.

Esta é a essência da Nova Aliança

A Nova Aliança é numericamente ligada a 1.000 nas Escrituras. **144** (Nova Jerusalém) x **1.000** (Nova Aliança) é igual a **144.000**.

Assim, no final, todos aqueles que são a Nova Aliança representam a 144.000 e tem o direito de entrar na Nova Jerusalém. Embora algumas das promessas da Nova Aliança estão em vigor agora, e mais ainda no retorno do Messias, todas as promessas da Nova Aliança se manifestará plenamente e entregues no momento da Nova Jerusalém.

Assim, os **144.000** representam provavelmente e simbolicamente o cumprimento completo da Nova Aliança com todos aqueles na fé, quando todas as coisas serão feitas novas.

Ou seja, não é 144 mil literal, mas representa todos aqueles que estão na fé. Esta interpretação usa a Bíblia para interpretar a Bíblia. Aqueles que interpretam os 144.000 como sendo literal, tem este problema em particular.

Um literal 144.000 muitas vezes leva a uma especulação sem suporte para forçar suposições quanto à finalidade real de **144.000 literal**. Assim, existem duas opções de que podemos ver.

1. **Um literal 144.000 que se afirma não ter nenhum propósito real, que não sabemos que eles são selados, resgatados e ressuscitados (Apocalipse 7 e Apocalipse 14). Isto realmente não é nada**

diferente do que já sabemos sobre todos aqueles na fé, para que uma aplicação literal não forneça nenhum significado.

- 2. Ou, os 144.000, simbolicamente representam todos aqueles que são resgatados e ressuscitados através das promessas da aliança de YHWH, e interpretada e discernida pelo que se revelou mais tarde em Apocalipse 21.**

E prestemos bem atenção à sequência das doze tribos em Apocalipse 7. Porque este é o único lugar na Bíblia que a lista aparece nesta ordem. Os hebreus muitas vezes chamavam o recém-nascido de uma palavra que tinha uma frase ou significado para o nome dado.

Por exemplo, quando Léa deu à luz a Judá ela disse: **"Louvarei ao Senhor."** Quando Ruben nasceu ela disse: **"Ele olhou para a minha aflição"**.

Normalmente, o primeiro que nasce, pois por lógica é chamado de o primeiro, mas na lista de Apocalipse 7 **Judá está listado em primeiro lugar, não Rúben.**

Dã e Efraim são completamente deixados de fora, provavelmente por causa da descrença e da idolatria (Deuteronômio 29: 18-21; Oséias 5:9, 11) por isso é um conjunto de sequência muito interessante para nós.

Então nesta lista e a ordem em que aparecem em Apocalipse é:

- 1. Judá.**
- 2. Rúben.**
- 3. Gade**
- 4. Aser**
- 5. Naftali**
- 6. Manassés**
- 7. Simeão**
- 8. Levi**
- 9. Issacar**
- 10. Zebulom**
- 11. José**
- 12. Benjamim**

Porém se nós tomamos as tribos, conforme está na lista e na ordem dada e, em seguida, tomamos o tempo para descobrir o significado deles ou por que esses nomes foram dados, temos algo bem interessante depois de construí-la na ordem listada.

Encontramos todos os versos com os nomes.

Judá

Gênesis 29:35 E concebeu outra vez e deu à luz um filho, dizendo: Esta vez louvarei ao Senhor. Por isso chamou-o Judá; e cessou de dar à luz.

Rúben

Gênesis 29:32 E concebeu Lia, e deu à luz um filho, e chamou-o Rúben; pois disse: Porque o Senhor atendeu à minha aflição, por isso agora me amará o meu marido.

Gade

Genesis 30:11 Então disse Lia: Afortunada! e chamou-lhe Gade.

Aser

Genesis 30:13 Então disse Lia: Para minha ventura; porque as filhas me terão por bem-aventurada; e chamou-lhe Aser.

Naftali

Genesis 30:8 Então disse Raquel: Com grandes lutas tenho lutado com minha irmã; também venci; e chamou-lhe Naftali.

Manassés

Genesis 41:51 E chamou José ao primogênito Manassés, porque disse: Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho, e de toda a casa de meu pai.

Simeão

Gênesis 29:33 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Porquanto o Senhor ouviu que eu era desprezada, e deu-me também este. E chamou-o **Simeão**.

Levi

Gênesis 29:34 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, dizendo: Agora esta vez se unirá meu marido a mim, porque três filhos lhe tenho dado. Por isso chamou-o **Levi**.

Issacar

Genesis 30:18 Então disse Lia: Deus me tem dado o meu galardão, pois tenho dado minha serva ao meu marido. E chamou-lhe **Issacar**.

Zabulon

Genesis 30:20 E disse Lia: Deus me deu uma boa dádiva; desta vez morará o meu marido comigo, porque lhe tenho dado seis filhos. E chamou-lhe **Zebulom**.

José

Genesis 30:24 E chamou-lhe **José**, dizendo: O Senhor me acrescente outro filho.

Benjamim

Genesis 35:17 E aconteceu que, tendo ela trabalho em seu parto, lhe disse a parteira: Não temas, porque também este filho terás.
Genesis 35:18 E aconteceu que, saindo-se-lhe a alma (porque morreu), chamou-lhe Benoni; mas seu pai chamou-lhe **Benjamim**.

Agora, quando nós juntamos todos esses nomes na ordem em que eles aparecem em Apocalipse, descobrimos o seguinte:

- "Esta vez Louvarei ao Eterno: Certamente o Senhor é a minha aflição, Que sorte! Feliz sou eu! Com grandes lutas tenho lutado e tenho vencido, Porque Deus me fez esquecer de toda minha luta.

Porque Deus ouviu que eu era desprezada, ele, portanto, me deu este filho, agora desta vez se juntará o meu marido a mim, Deus me deu o meu galardão, Deus me deu uma boa dádiva; meu marido habitará comigo, Deus me acrescentou este filho."

O nome Benjamin, literalmente, significa "**filho da minha mão direita**" para outra leitura da última menção poderia também ser "**O Eterno me acrescenta o Filho de [sua] mão direita.**"

Então a maneira que as 12 tribos são listadas em Apocalipse 7 descreve a Noiva de Cristo e a história completa do Messias a se casando com sua noiva depois de resgatá-la da sua aflição. Este é o cumprimento da profecia em Oséias 2:

Oséias 2:14 Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao coração.

Oséias 2:16 E naquele dia, diz o SENHOR, tu me chamarás: Meu marido; e não mais me chamarás: Meu senhor.

Oséias 2:19 E desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias.

Esta é uma das formas que nos aponta para o entendimento de que Israel é a Noiva de Cristo.

E podemos confirmar isto:

Apocalipse 21:9 E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das últimas sete pragas, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro.

Apocalipse 21:10 E levou-me em espírito a um grande e alto monte, e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu.

Apocalipse 21:11 E tinha a glória de Deus; e a sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jaspe, como o cristal resplandecente.

Apocalipse 21:12 E tinha um grande e alto muro com doze portas, e nas portas doze anjos, e nomes escritos sobre elas, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel.

Apocalipse 14:4 Estes são os que não estão contaminados com mulheres; porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro.

Apocalipse 14:5 E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus.

A menção das primícias é importante aqui para aqueles que já ouviram falar do **segundo êxodo** em Jeremias 16, onde fala da grande Tribulação mundial, então poderia sugerir que os 144 mil são chamados a partida do deserto durante a Festa dos Pães Ázimos, que contém o dia dos Primeiros frutos. **Ou seja, as primícias.**

Uma interpretação alternativa poderia ser que esteja simplesmente se referindo a nós que estamos nos primeiros frutos, simplesmente porque o Messias foi também nossa primícias, nosso primeiro fruto e estamos unidos a Ele.

Alguns versos que poderiam ser examinados para mostrar todos nós como os primeiros frutos seria 1 Coríntios 15:23, e Tiago 1:18. Isso também seria uma evidência adicional de que os 144 mil seriam os primeiros frutos e certamente é muito mais do que um literal 144.000.

Independentemente de como nós interpretamos os 144 mil, oramos para que a visão apresentada neste estudo possa trazer uma luz aqueles que estão em trevas.

Esperamos que este E-book tenha edificado a tua fé. Shalom!